

SISTEMA PERMANENTE
DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO CEARÁ

30 ANOS DO

SPAEECE

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ



APOIO:

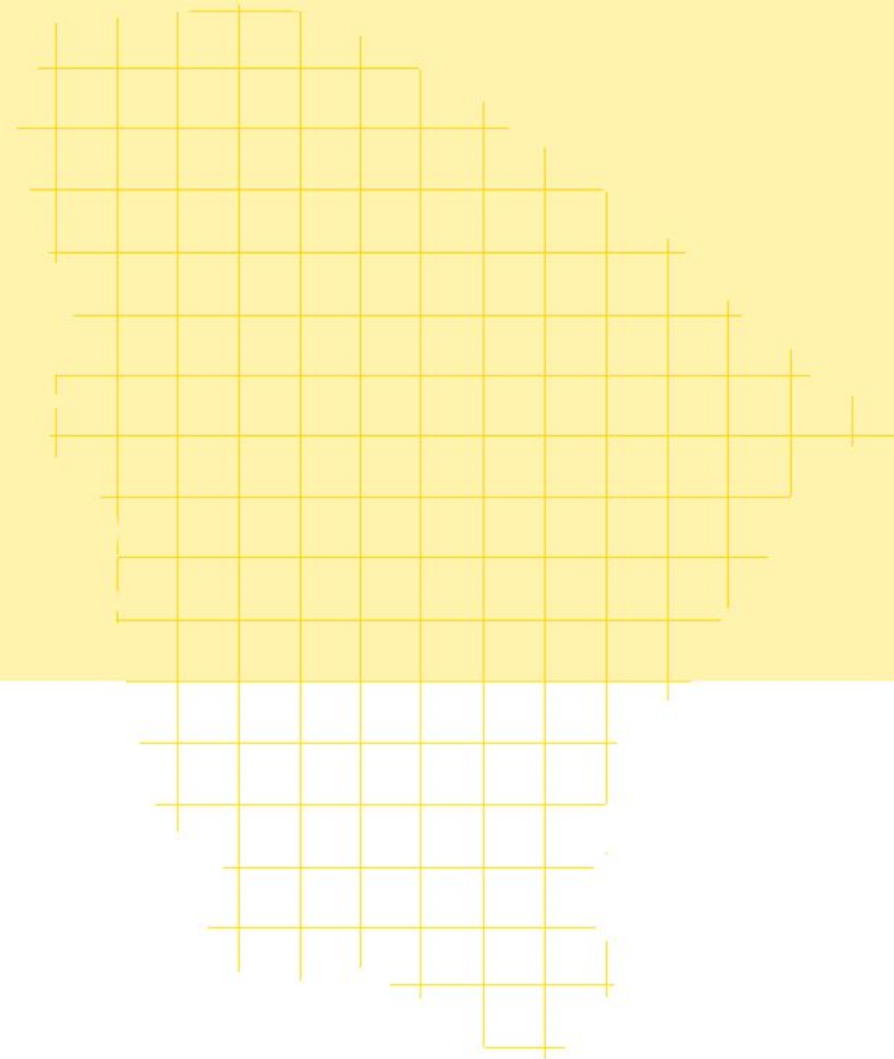


INICIATIVAS MUNICIPAIS DE AVALIAÇÃO NO CEARÁ

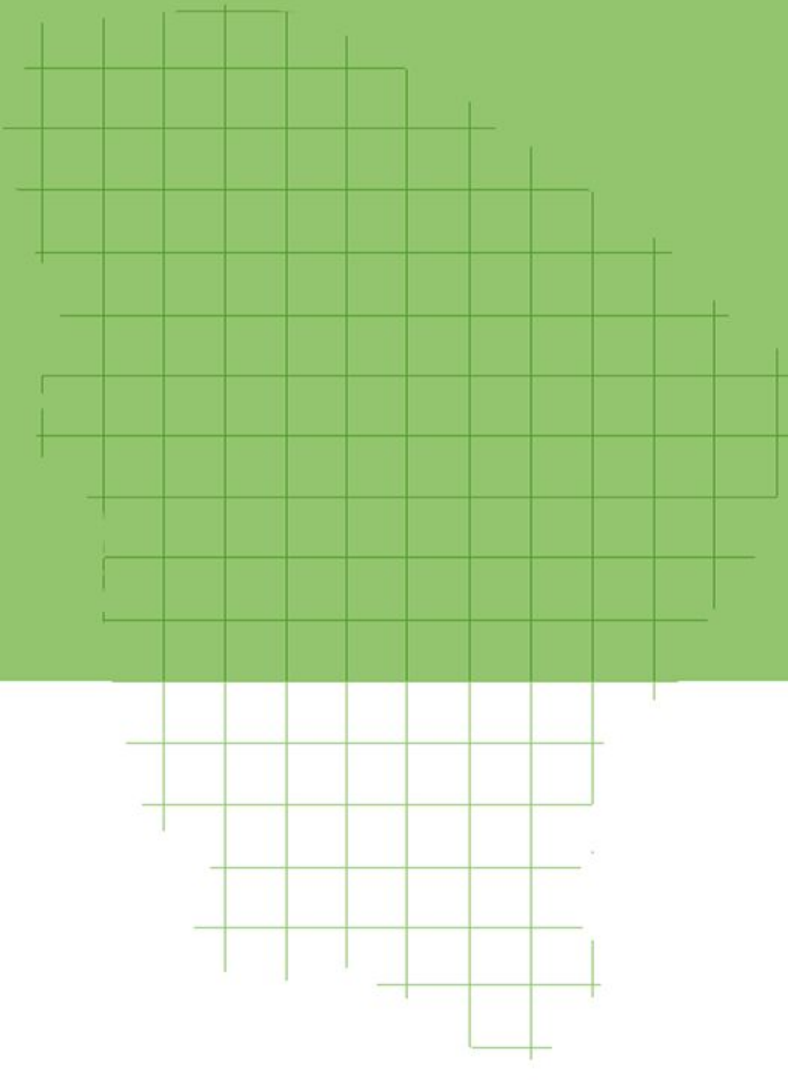
Profa. Dra. Antônia Bruna da Silva

SEMENTE

- Paradigma do Estado Regulador
- Reforma do Estado
- Descentralização administrativa
- Administração por objetivos
- Qualidade na oferta dos serviços
- Controle dos resultados
- Avaliação do desempenho
- Reformas educacionais



TERRENO

- 
- Criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) em 1990.
 - Criação do FUNDEF em 1996.
 - Criação do Sistema Permanente de Avaliação das Escolas Estaduais do Ceará em 1992.
 - Lei de Municipalização do ensino público – Lei nº 12.452/1995.

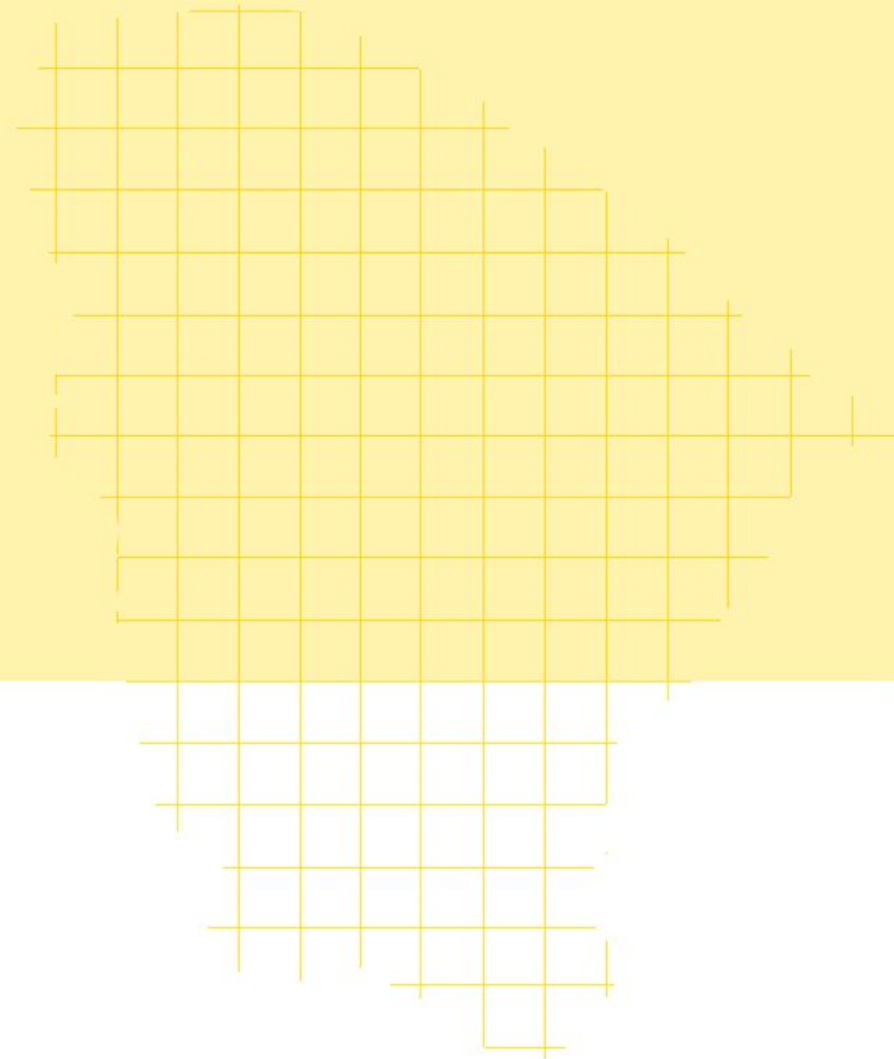
“modos como são produzidas e aplicadas as regras que orientam a acção dos actores”

“modos como esses mesmos actores **se apropriam delas e as transformam**” (BARROSO, 2006, p. 12”).

Barroso, João (2006). O Estado e a educação: a regulação internacional, a regulação nacional e a regulação local. En J. Barroso (Coord.), A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e actores (41-70). Lisboa: EDUCA e Unidade de I&D em Ciências da Educação.

PRIMEIROS BROTOS

- 1980 - São Paulo - SP (GATTI, 2009)
- 1997 - Três Lagoas - MS (MOREIRA , 2004)
- 1998 – Banabuiú - CE (SILVA, 2009)
- 1999 - São Gonçalo do Amarante - CE (MARQUES; OLIVEIRA; FONSECA, (2010)



[Mapeamento da proliferação]

Avaliação e gestão educacional em municípios brasileiros: mapeamento e caracterização de iniciativas em curso Fenômeno no Brasil (BAUER; HORTA NETO; SOUSA, 2016).

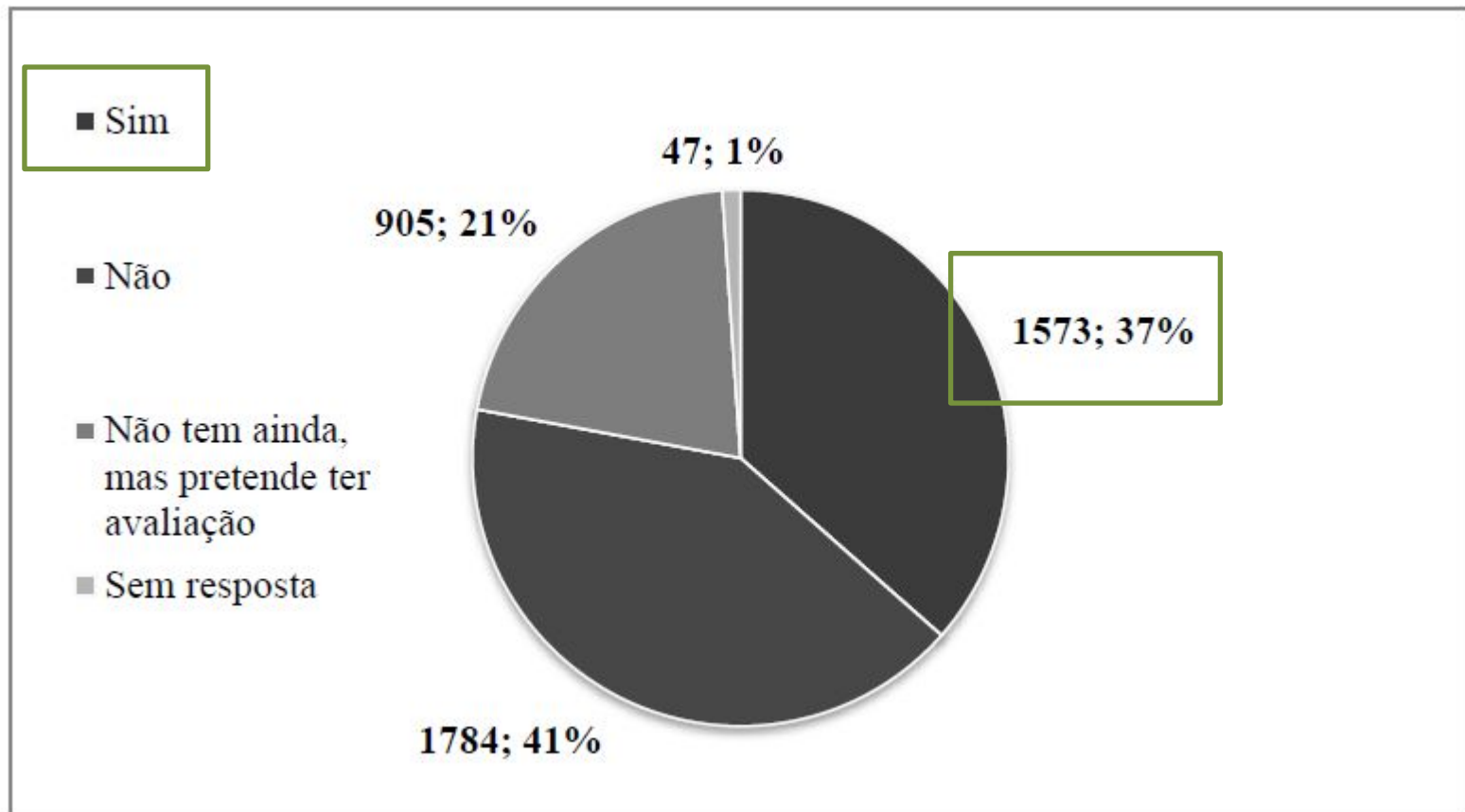
Avaliações municipais no Ceará: características e usos dos resultados (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

[Mapeamento da proliferação no Brasil]

Avaliação e gestão educacional em municípios brasileiros: mapeamento e caracterização de iniciativas em curso Fenômeno no Brasil (BAUER; HORTA NETO; SOUSA, 2016).

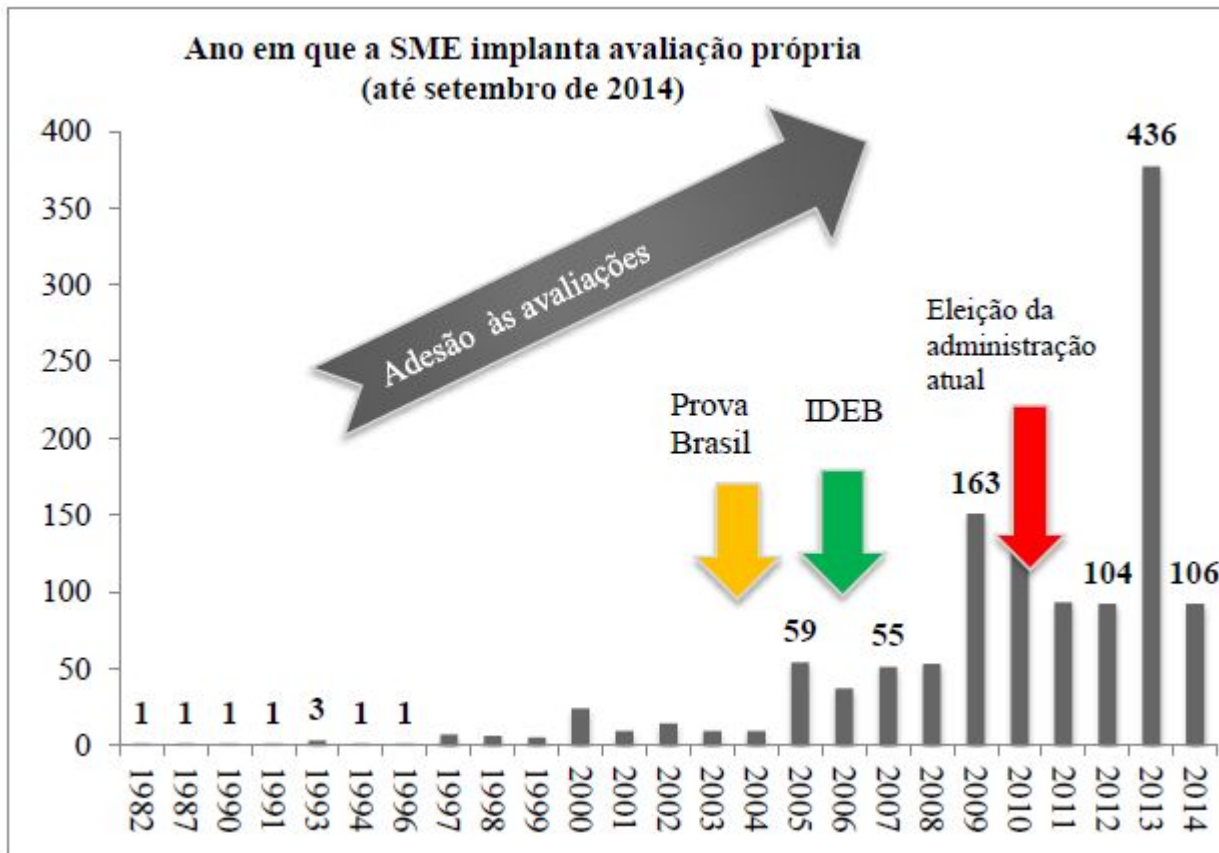
- *Survey*
- **Abril e setembro de 2014**
- **4.309 municípios do país (77,4% do total)**

[Mapeamento da proliferação no Brasil]

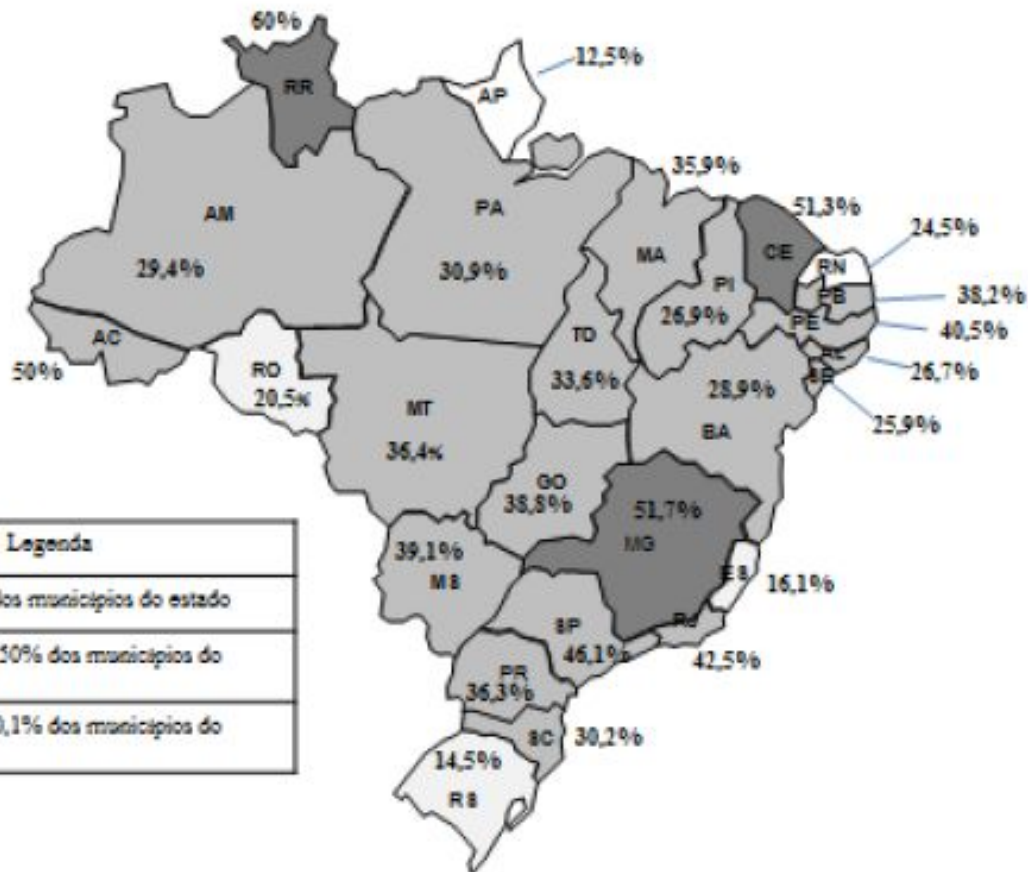


[Mapeamento da proliferação no Brasil]

Abril e setembro de 2014.



[Mapeamento da proliferação no Brasil]

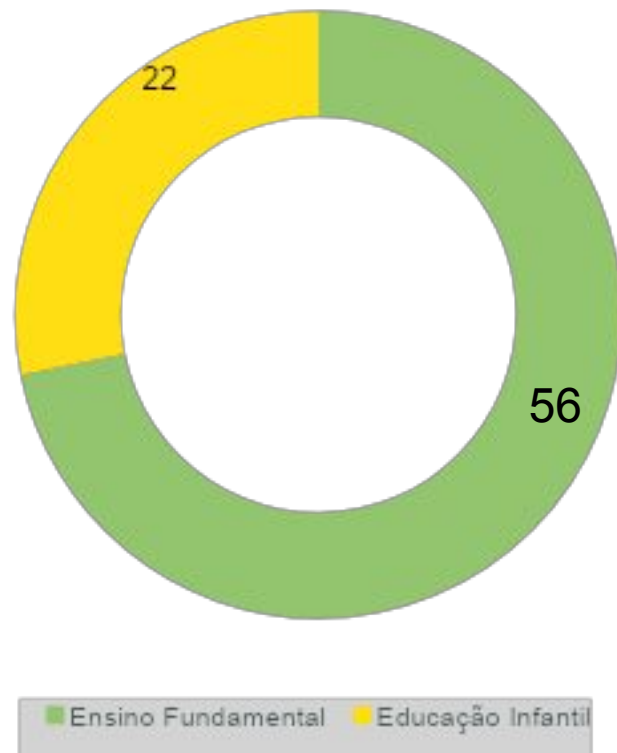


Municípios que declararam ter avaliação própria, dentre os municípios que responderam ao *survey*, por estado.

CEARÁ

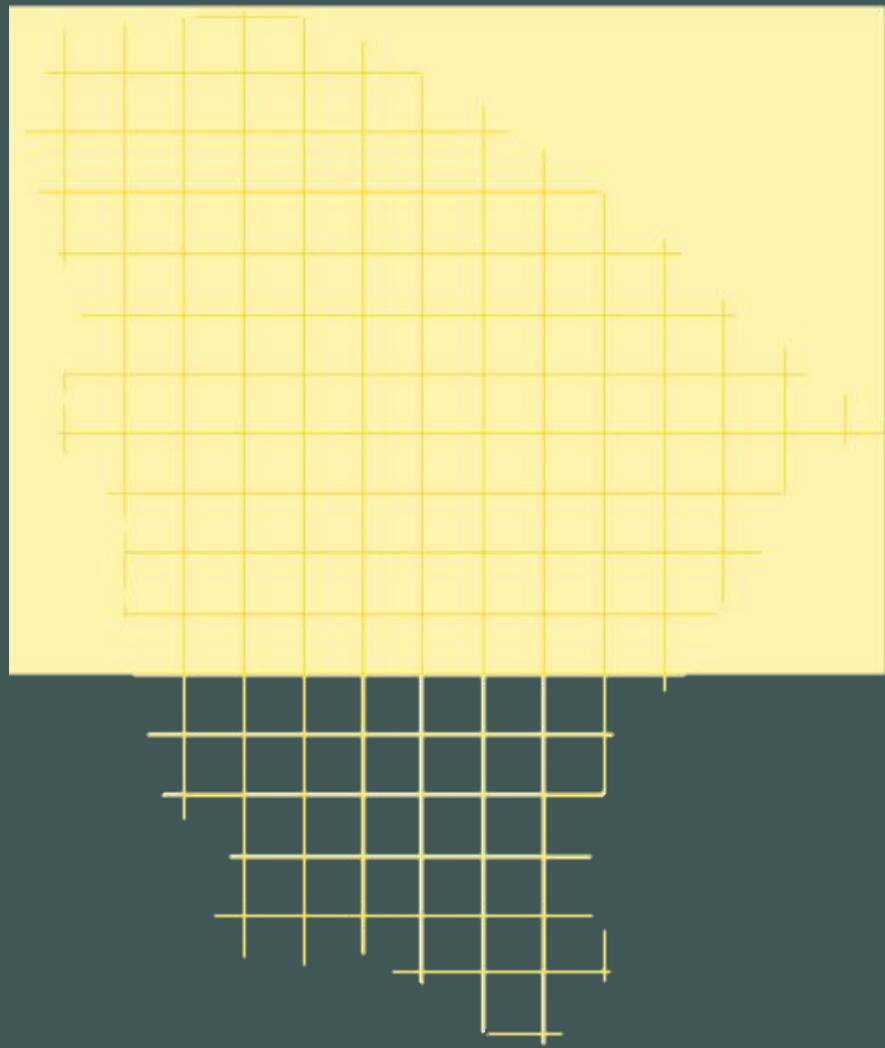
- 113 participaram da pesquisa (61,4%).
- 58 (51,3%) revelaram possuir uma avaliação.

Etapas da Educação Básica avaliadas por municípios cearenses

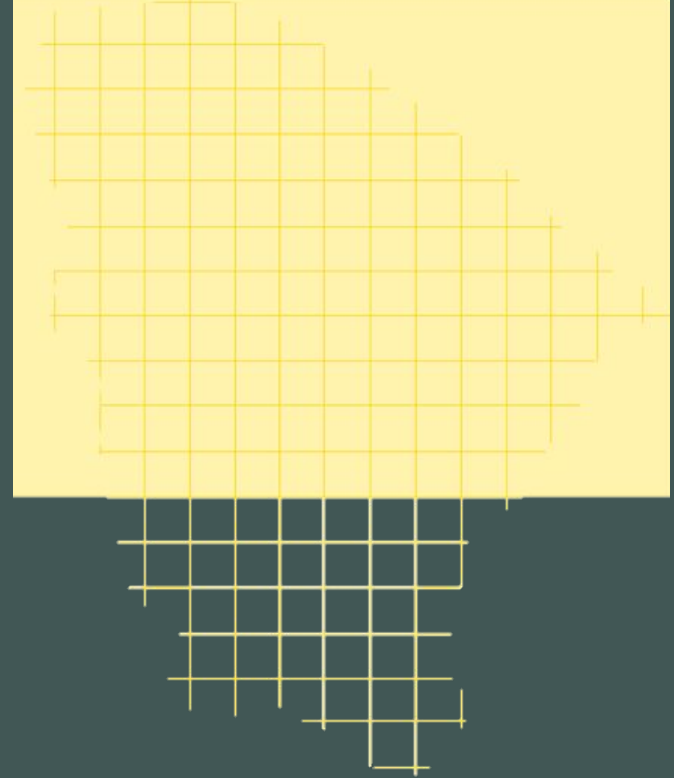


Fonte: Dados da pesquisa “Avaliação e gestão educacional em municípios brasileiros: mapeamento e caracterização de iniciativas em curso”.

NO CEARÁ



SONDAGEM



Criação	Nome dos municípios	Total
2002	Barreira, Sobral	2
2007	Aratuba, Groaíras, Meruoca, Mucambo	4
2008	Cariré, Itaitinga, Jijoca de Jericoacoara, Maracanaú, Martinópolis, Paramoti	6
2009	Banabuiú, Carnaúbal, Eusébio, Mauriti, Morrinhos, Reriutaba, Saboeiro, Tururu	8
2010	Guaraciaba do Norte, Iguatu, Pacajus, Potengi, Tauá	5
2011	Barbalha, Ipaporanga, Nova Olinda, Senador Sá	4
2013	Acarape, Aurora, Baixio, Bela Cruz, Brejo Santo, Cascavel, Catunda, Cedro, Choró, Coreaú, Farias Brito, Forquilha, Fortaleza, Frecheirinha, Itapajé, Itatira, Orós, Poranga, Santana do Cariri, São Benedito, São Gonçalo do Amarante, Umari, Uruoca	23
2014	Amontada, Juazeiro do Norte	2
Não revelou	Ipu, Senador Pompeu	2
Total		56

Fonte: Bauer, Horta Neto e Sousa, (2016).

[Mapeamento da proliferação no Ceará]

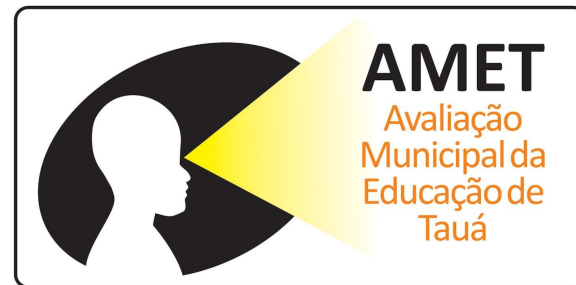
Avaliações municipais no Ceará:
características e usos dos
resultados (OLIVEIRA; COSTA;
VIDAL, 2021).

- *Survey*
- janeiro de 2020
- 184 SMEs do Ceará
- 64 (35%) municípios informaram possuir avaliação própria.

SILVA, A. B. da. *Avaliações municipais no contexto educacional cearense: contornos, intenções e finalidades*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

Criação	Nome dos municípios
Banabuiú	Sistema de Avaliação Municipal da Educação de Banabuiú (SAMEB)
Carnaubal	Provinha Carnaubal
Jijoca de Jericoacoara	Sistema de Avaliação do Ensino Municipal em Jijoca de Jericoacoara (SAEMJJ)
Martinópole	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Municipal (SPAEM)
Reriutaba	Sistema de Avaliação Permanente da Educação de Reriutaba (SAPERE)
Tauá	Avaliação Municipal da Educação de Tauá (AMET)

SILVA, A. B. da. *Avaliações municipais no contexto educacional cearense: contornos, intenções e finalidades*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.



Relação de teses e dissertações que tratam de avaliação em larga escala em municípios brasileiros, disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2002 a 2021

ANO	AUTOR	T-D	Município(s) estudado(s)
2013	<i>CARVALHO, Débora Aldyane Barbosa.</i>	D	Jaguaruana
2016	<i>MUNIZ, Rita de Fátima.</i>	D	Jijoca de Jericoacoara
2017	GADELHA NETO, João de Freitas	D	Fortaleza
2018	DANTAS, Marta Maria dos Santos	D	Fortaleza
2019	<i>SOUSA, Devanio Fernandes de.</i>	D	Russas

Motivações para a criação de avaliação educacional em larga escala por municípios brasileiros (SILVA; SOUSA, 2022)

RAÍZES

[Raiz axial]

- Criação do Sistema Permanente de Avaliação das Escolas Estaduais do Ceará em 1992.
- Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) – Portaria nº 101 de 15 de fevereiro de 2000.
- Constituição do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar (CCEAE) em 2004.
- Implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) em 2005.
- Gestão por resultados como modelo administrativo do governo estadual – Lei 13.875 (2007).
- Criação o Programa Alfabetização na Idade Certa para prestar cooperação técnica e pedagógica aos municípios - Lei nº 14.026 (2007).

[Raízes secundárias]

- Lei nº 14.023 (2007) - Altera os critérios para distribuição da parcela do ICMS, associando 18% aos resultados do 2º ano do ensino fundamental.
- Lei nº 14.371 (2009) - Cria o Prêmio Escola Nota Dez para turmas do 2º ano do ensino fundamental.
- Decreto nº 30.796 (2011) - Altera os critérios para distribuição da parcela do ICMS, associando 18% aos resultados do 2º e 5º ano do ensino fundamental.
- Decreto nº 30.797 (2011) - Amplia o Prêmio Escola Nota Dez para turmas do 5º ano do ensino fundamental.
- Lei nº 15.922 (2015) - Altera os critérios para distribuição da parcela do ICMS, associando 18% aos resultados do 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental.
- Lei nº 15.923 (2015) - Amplia o Prêmio Escola Nota Dez para turmas do 9º ano do ensino fundamental, retirando a possibilidade de apoio as turmas do 2º ano.

COSTA, Anderson Gonçalves; VIDAL, Eloisa Maia. Accountability e regulação da educação básica municipal no estado do Ceará – Brasil. Revista Ibero-americana de Educação, vol. 83 núm. 1 [(2020).

Ano de criação	Quantidade	% em relação ao total
Até 2005	1	1,6%
De 2006 a 2010	14	21,9%
De 2011 a 2015	13	20,3%
De 2016 a 2019	31	48,4%
Não respondeu	5	7,8%
Total	64	100%

Avaliações municipais no Ceará: características e usos dos resultados (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

“O AMET, eu vou começar aqui com base, [...], ele começou na gestão do Dr. Odilon. Na realidade, com a implantação do PAIC, né? Do PAIC, dessa política pública da Educação na Idade Certa, o PAIC ele vem mudar algumas teorias e ele...

“E aí o PAIC, com a implantação do PAIC, as políticas públicas dentro dos municípios começaram a entender o que era a educação na idade certa. [...]. E aí com a entrada do Dr. Odilon, Dr. Odilon Silvérico que foi o prefeito, ele começou a analisar que essas políticas, ela havia a necessidade de se conhecer a realidade do próprio município dentro dessas avaliações, uma coisa é quando a gente tem o conhecimento desse percentual de língua portuguesa e matemática assim de uma coisa tão grande como o SPAECE, como Prova Brasil, outra, é quando você tem isso dentro do seu município. Então, como seria essa forma de conhecer essa realidade, trabalhar essa realidade, intervir nessa realidade, **preparar esses alunos para estas provas?** Para estas avaliações? Então foi pensado em criar um projeto que nasceu o AMET, o sistema de avaliação do município de Tauá.”

“É, porque assim, em 2005 teve uma pesquisa da Assembleia Legislativa junto com vários parceiros, nessa pesquisa eles descobriram um percentual alarmante de alunos que concluíam o segundo ano sem ler. E aí em seguida criaram um grupo de...como se fosse um grupo piloto, de 60 cidades que iam ter um suporte, que foi o que deu origem ao PAIC. Dentro das 60 cidades nós estávamos, então nesse ano de 2006 a gente passou o ano tendo reunião com o pessoal da UFC, a própria SEDUC, o pessoal da UNDIME... **E eles iam orientando o município, como se preparar, como o município ter estratégias de acompanhamento de... para alfabetizar, como ter metas....”**

Técnica da Secretaria de Educação de Reriutaba (2018).

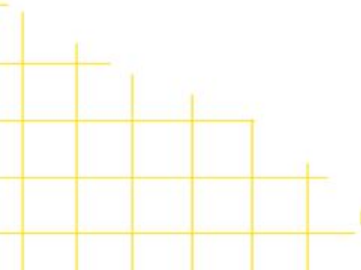
“2º ano surgiu em 2007, mas começou a despertar mesmo a partir de 2009, quando veio o prêmio Escola Nota Dez, quando começou a ter uma divulgação maior dos resultados, que você acaba sendo exposto. O município acaba sendo exposto ali no ranking estadual, então com esse *ranking* começa a despertar, até mesmo para você não estar lá entre os últimos. Não dá para fazer de conta que você não está sendo avaliado.”

Técnica da Secretaria de Educação de Jijoca de Jericoacoara (2018).



Parte aérea

Parte subterrânea



PARTE AÉREA

DIVERSIDADE +

SEMELHANÇA +

DIVERSIDADE +

- Condução
- Periodicidade
- Aplicação dos instrumentos de avaliação
- Anos de escolaridade avaliados
- Apresentação dos resultados
- Custos

Condução

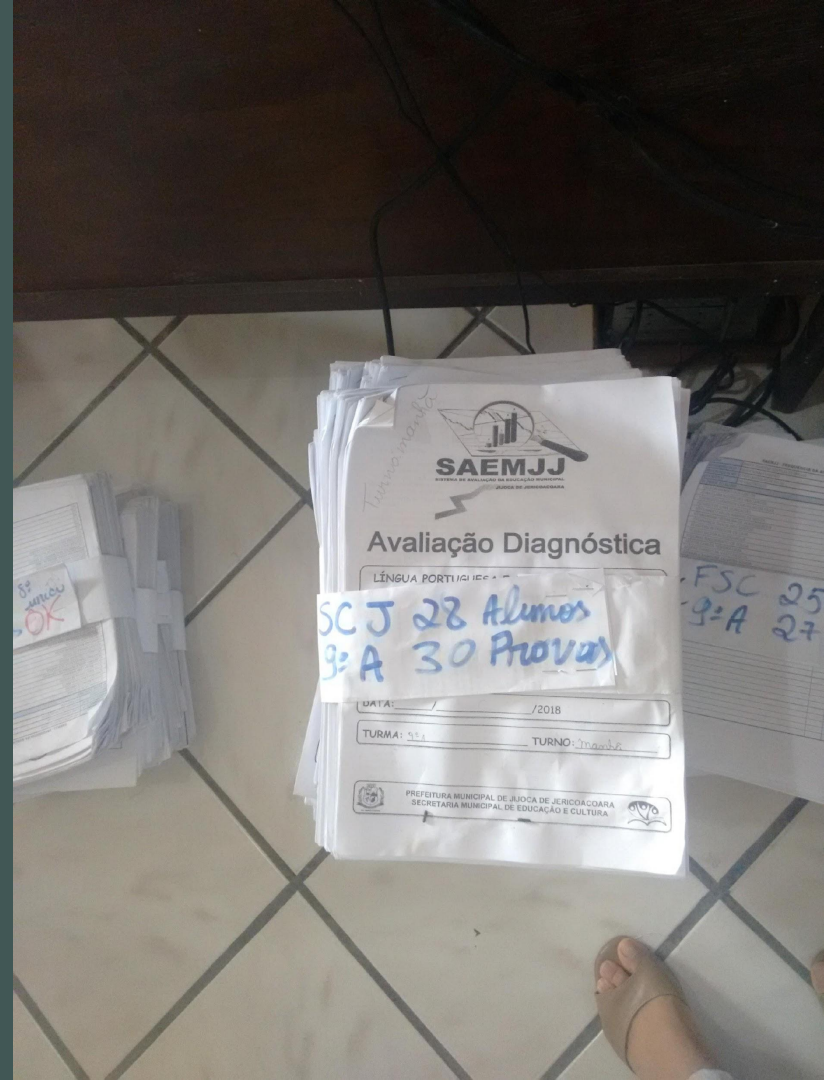
Nos 64 municípios que afirmaram possuir mecanismos de avaliação:

- em 85,9% (n = 55), elas são realizadas exclusivamente pela SME e há um setor específico dedicado a gerenciá-las;
- em 9,3% (n = 6) dos municípios são aplicadas pela SME com apoio de uma instituição privada;
- em 3,1% (n = 2) são aplicadas exclusivamente por uma instituição privada;
- um município não respondeu (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

[Pesquisa *in loco*]



[Tauá-CE, 26/02 a 01/03/2018]



Secretaria Municipal de Educação de Jijoca de Jericoacoara-CE, 07 de mar. de 2018.



EXAME MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL - EMEF
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE PACATUBA
Secretaria de Educação



SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ITAITINGA -SIADI
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE ITAITINGA
Secretaria de Educação



SISTEMA DE AVALIAÇÃO MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL -SAMEF
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE
Secretaria de Educação



SISTEMA MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL - SMAEF
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE RUSSAS
Secretaria de Educação



Periodicidade

Nos 64 municípios que afirmaram possuir mecanismos de avaliação:

- 48,4% (n = 31) municípios informam ser bimestral;
- 28,1% (n = 18) aplicam de forma semestral;
- 7,8% (n = 5) realizam mensalmente;
- 7,8% (n = 5) trimestral;
- 3,1% (n = 2) quadrimestrais;
- 12,5% (n = 8) anual (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

Município	Anos avaliados	Periodicidade
Reriutaba	1º ao 5º ano	Mensal
Jijoca de Jericoacoara	2º ao 9º ano	Três vezes ao ano (março, junho e novembro)
Martinópolis	1º ao 9º ano	Duas vezes ao ano (junho e dezembro)
Tauá	4º, 6º, 7º e 8º ano	Uma vez ao ano (novembro ou dezembro)

**Escola da rede pública municipal
de ensino de Reriutaba-CE.**

Reriutaba-CE, 30 de jan. de 2018

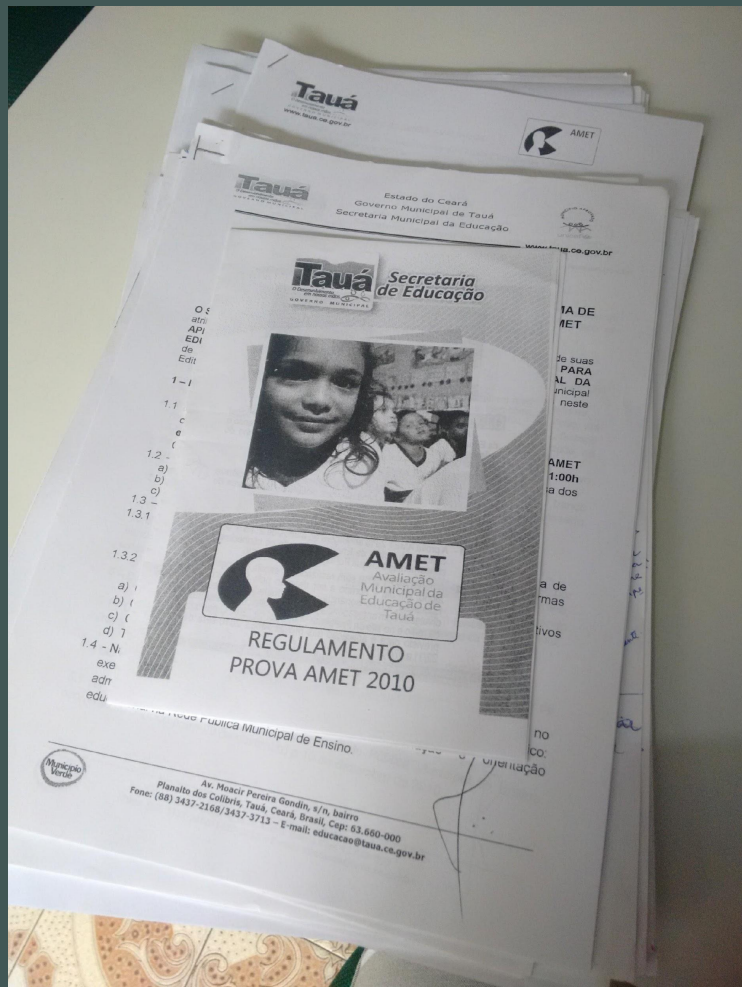


“Geralmente é um mês, a gente dar para leitura, 15 dias, 20, depende do que tem na programação do mês, se é um mês que vai ter muito feriado.

A gente dar uma olhada para poder encaixar, e geralmente a gente tenta, se esse mês eu estou fazendo leitura, eu vou dar um tempo para matemática maior, para poder alternar, porque se é o mesmo coordenador que aplica, ele não vai ter condição, se ele vai aplicar em várias salas, eu preciso ver essa, para dar tempo e ele ter condição de aplicar.

É o tempo todo avaliando. É incrível, eles terminam uma avaliação... Digamos, eles terminaram leitura, vai vir a escrita, eles terminaram a escrita, vai vir a matemática. Porque a nossa intenção é que eles estejam também constantemente em contato com o aluno, isso, eu faço com que o coordenador esteja na sala ou próximo a sala.”

Técnica da Secretaria de Educação de Reriutaba (2018).



“Era só uma vez por ano, porque o nosso município ele é composto de nove distritos, nós tínhamos 32 escolas, certo? Uma dimensão enorme, os nossos distritos, eles são grandes demais, então nós não temos, nós tínhamos, a nossa proposta inicial era de fazer a avaliação de entrada e a avaliação de saída, essa era a proposta inicial, mas como isso também envolvia orçamento, e a nossa rede, a nossa rede era muito alta, nós começamos aí com uma rede de 16 mil alunos, quando nós começamos o primeiro ano do AMET, então você imagine aí, o mundo aí em torno de tudo isso, dessa dimensão.”

Coordenadora da AMET (2018)

Aplicação dos instrumentos de avaliação

Nos 64 municípios que afirmaram possuir mecanismos de avaliação:

- 59,4% (n = 38) dos municípios pela equipe da SME;
- 17,2% (n = 11), por professores da própria escola;
- 15,6% (n = 10), pelos coordenadores pedagógicos;
- 1,5% (n = 1), instituição contratada;
- 1,5% (n = 1), estudantes de graduação contratados (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

Município	Elaboração	Aplicação
Banabuiú	Formadores da SME	Professores
Reriutaba	Formadores da SME	Coordenadores pedagógicos Diretores escolares Professores
Martinópolis	Formadores da SME	Formadores da SME Coordenadores pedagógicos
Jijoca de Jericoacoara	Formadores da SME	Técnicos pedagógicos da SME
Tauá	Assessoria externa	Assessoria externa

“Quanto à aplicação, a secretaria deixa à critério da escola, tem escola que faz a permuta de professores, tem escola que não, existem casos em que o próprio professor da turma é que aplica o teste”

Técnico da SME responsável pelo SAMEB

“Convidamos alguns coordenadores pedagógicos, como são poucas pessoas aqui, convidamos alguns coordenadores pedagógicos para nos auxiliar na APLICAÇÃO das provas. Eles aplicam em escolas de outro nível da que eles trabalham.”

Técnico da SME responsável pelo SPAEM (2018)



Estado do Ceará
 GOVERNO MUNICIPAL DE BANABUIÚ
Secretaria Municipal de Educação
 Rua Imã Tavares, 220 - Centro
 CEP: 63.960-000 - Banabuiú-CE
 CNPJ: 23.444.672/0001-91 - CGF: 06.920.303-2



MAPA DE CORREÇÃO

Escola: EEF ALBERTINA FERREIRA MAIA	Data:	Alunos presentes:	PNEs:
Aplicador: [REDACTED]	Ano: 6º	Turma: A	Turno: TARDE

Nº	NOME DO ALUNO	Língua Portuguesa										T	
		Habilidades	1	2	7	4	9	5	8	3	8		2
		Questões	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª		10ª
		Opção Correta	B	A	D	B	C	B	C	A	B	B	
1	[REDACTED]	A	A	B	B	D	A	A	A	D	B	A	03
2	[REDACTED]	B	B	B	D	D	A	A	D	B	B	A	05
3	[REDACTED]	A	B	D	C	B	A	A	D	D	B	A	02
4	[REDACTED]	B	B	A	C	A	B	B	D	D	B	A	07
5	[REDACTED]	D	C	B	D	B	B	B	D	B	A	D	01
6	[REDACTED]	A	B	C	C	D	B	B	B	B	B	C	03
7	[REDACTED]	B	B	C	B	D	B	B	C	B	B	C	06
8	[REDACTED]	D	B	C	B	D	B	B	C	B	B	B	06
9	[REDACTED]	B	B	C	B	D	B	B	B	B	B	B	03
10	[REDACTED]	A	B	D	D	D	D	D	A	B	B	B	03
11	[REDACTED]	B	B	C	B	D	A	B	B	B	B	B	13
12	[REDACTED]	B	B	C	B	D	A	B	B	B	B	B	04
13	[REDACTED]	B	B	C	B	D	A	B	B	B	B	B	04
14	[REDACTED]	B	B	C	B	D	A	B	B	B	B	B	04

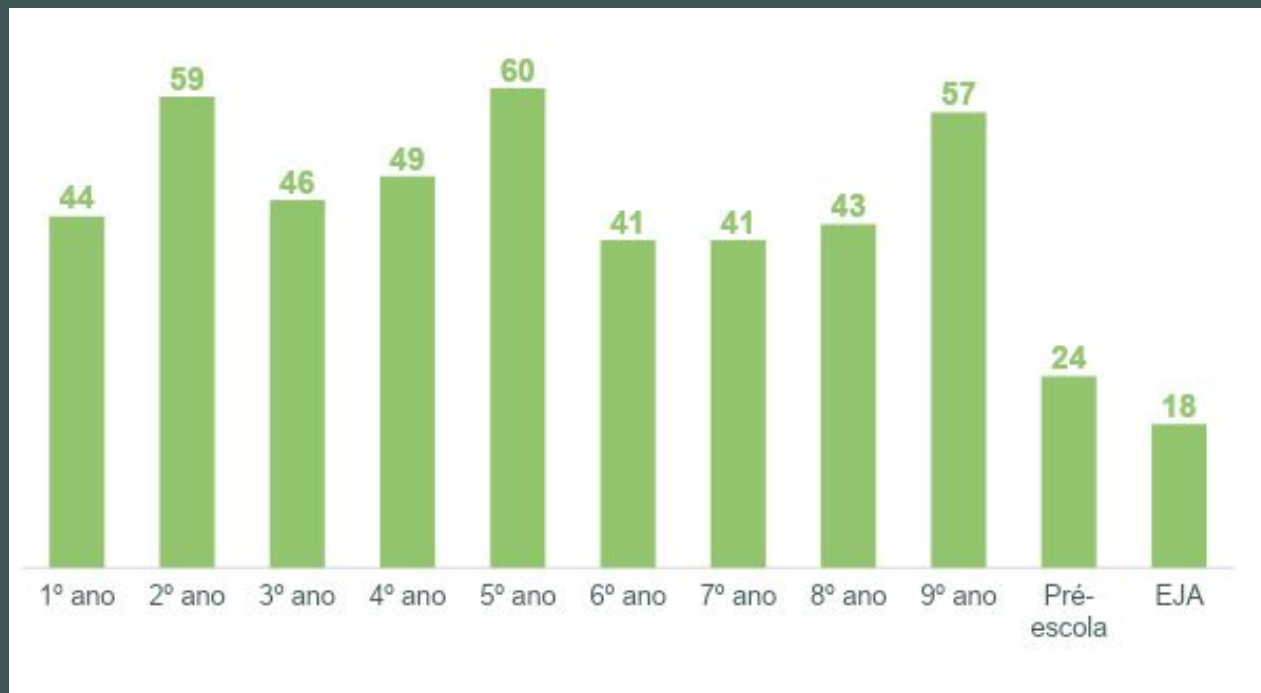
15												06
16												02
17												03
18												01
19												03
20												04
21												01
22												01
23												0
24												03
25												03
26												04
27												04
28												04
29												
30												
	TOTAL DE ACERTOS POR HABILIDADE/DESCRIPTOR											
	7	10	6	8	3	7	5	7	15	9		

25 30 287 30% 33% 25% 30% 30% 40% 24

OBSERVAÇÕES:

Anos de escolaridade avaliados

Nos 64 municípios que afirmaram possuir mecanismos de avaliação:



Custos

“É uma despesa indireta e até o momento não se identificou estudos que mensurem os recursos municipais despendidos nessas iniciativas, que além de pessoas, demandam reprodução de um número expressivo de provas e outros recursos associados a logística de aplicação” (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021, p. 289).

2009
→
idem

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CUSTOS

ESPECIFICAÇÃO	VL TOTAL (R\$)
Despesa com gráfica	2.629,26
Despesa com deslocamento para aplicação das provas	4.600,00
Pagamento dos aplicadores de provas	8.820,00
Pagamento dos elaboradores e corretores de provas	18.000,00
Custo da criação do software	5.000,00
Pagamento para analistas dos resultados das provas	3.000,00
Pagamento dos digitadores	1.000,00
Custo da Premiação – Valor Máximo	75.235,00
TOTAL	118.284,26

ELABORAÇÃO E CORREÇÃO DE PROVAS

02

TOTAL DE PROFESSORES	VALOR UN.	TOTAL
O3 de matemática	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00
O3 de Língua Portuguesa	R\$ 3.000,00	

REC. HUMANOS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01 Programador (x) de Informática	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
02 digitadores	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
03 analistas de resultados	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
TOTAL		R\$ 9.000,00

DESPESAS COM TRANSPORTE			
LOCALIDADE	Nº DE APLICADORES	TOTAL DE VEÍCULOS COMUNS	TOTAL DE DIÁRIA POR DIA
S	16	4	R\$ 400,00
D			
M	51	13	R\$ 1.300,00
In			
C	43	11	R\$ 1.100,00
B			
M	28	7	R\$ 700,00
T	41	11	R\$ 1.100,00
		TOTAL	R\$ 4.600,00

Obs: 1) Preço da diária por veículo R\$ 100,00.

2) Poderá ser utilizado uma ~~Topi~~ e um carro comum que já possui contrato com o Município, precisando contratar mais cinco carros comuns com o preço total de R\$ 500,00.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO

LOCALIDADES	Nº DE APLICADORES
	131
	51
	43
	28
	41

OBS: A partir do 2º de aplicação reduziremos o número de aplicadores pela metade.

DIÁRIAS PARA OS APLICADORES DAS PROVAS

Nº DE APLICADORES	VALOR POR DIA	TOTAL DIA x APLICADORES
131	R\$ 30,00	R\$ 3.930,00
51	R\$ 30,00	R\$ 1.530,00
43	R\$ 30,00	R\$ 1.290,00
28	R\$ 30,00	R\$ 840,00
41	R\$ 30,00	R\$ 1.230,00
	TOTAL	R\$ 8.820,00

OBS: 1) A diária é de dois turnos correspondendo a R\$ 30,00.

2) Ocorrerá acréscimo do turno noturno correspondendo a meia diária, ou seja R\$ 15,00.

SINTESE DAS PREMIAÇÕES

- ▶ Oito melhores alunos *(Português e Matemática de cada ano)*
- ▶ Dezesseis professores destes oito melhores alunos: oito de Matemática e oito de Língua portuguesa.
- ▶ Dezesseis professores das oito melhores salas do Município: oito de matemática e oito de Língua portuguesa.
- ▶ Nove escolas que obtiverem o maior índice de proficiência.

PROPOSTA DE PREMIAÇÃO PARA OS PROFESSORES		
PRÊMIO	VALOR ESTIMADO POR UN.	TOTAL
32 notebooks	R\$ 1.300,00	R\$ 41.600,00
32 bonificações	R\$ 500,00	R\$ 16.000,00
32 bonificações	30% do salário base (R\$ 285,00)	± R\$ 9.120,00

PREMIAÇÃO PARA OS ALUNOS	Prêmio	Valor Un.	Total
	notebook	R\$ 1.300,00	R\$ 10.400,00
PREMIAÇÃO PARA AS MELHORES TURMAS	Prêmio	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
	placas	R\$ 750,00	R\$ 6.000,00

PREMIAÇÃO PARA AS MELHORES ESCOLAS		
PRÊMIO	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
09 KITS COMPUTADORES	R\$ 1.300,00	R\$ 11.700,00
09 IMPRESSORAS	R\$ 300,00	R\$ 2.700,00
09 MESAS PARA COMPUTADORES	R\$ 155,00	R\$ 1.395,00
09 MESAS PARA IMPRESSORAS	R\$ 80,00	R\$ 720,00
09 CADEIRAS ESTOFADAS	R\$ 80,00	R\$ 720,00
	TOTAL	R\$ 17.235,00

PREMIAÇÃO PARA OS PROFESSORES

PRÊMIO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
36 bonificações, em forma de 14º salário	R\$ 950,00	R\$ 34.200,00
SUB-TOTAL I		R\$ 34.200,00

PREMIAÇÃO PARA OS ALUNOS

PRÊMIO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
120 placas para os melhores alunos por escola	R\$ 30,00	R\$ 3.600,00
9 notebooks para os melhores alunos por território pedagógico	R\$ 1.300,00	R\$ 11.700,00
9 placas para as melhores turmas por território pedagógico	R\$ 300,00	R\$ 2.700,00
SUB-TOTAL II		R\$ 18.000,00

PREMIAÇÃO PARA AS MELHORES ESCOLAS

PRÊMIO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
09 kits computadores	R\$ 1.300,00	R\$ 11.700,00
09 impressoras	R\$ 300,00	R\$ 2.700,00
09 mesas para computadores	R\$ 155,00	R\$ 1.395,00
09 mesas para impressoras	R\$ 80,00	R\$ 720,00
09 cadeiras estofadas	R\$ 80,00	R\$ 720,00
SUB-TOTAL III		R\$ 17.235,00
VALOR TOTAL (I + II + III)		R\$ 52.470,00

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 119.577,10 (cento e dezenove mil, quinhentos e setenta e sete reais e dez centavos)

“De igreja... exatamente, dados cidades vizinhas comparadas com Reriutaba, alguma placa que tenha no município, um determinado jogo de raciocínio lógico, mas que envolva o nome da avaliação, isso aqui é do 6º, aí uma praça do município tem uma forma geométrica em si.

Certo.

-Uma placa de um dos carros da prefeitura, é um atrativo a mais, uma coisa que era bem interessante. E isso, em todas as disciplinas.

--A prova de matemática era toda contextualizada, toda dentro do município.

-Toda dentro do município.

--Pegava fotos da igreja.

-Imagens aéreas do município, muito interessante, teve uma aceitação muito boa e a aceitação por parte dos professores, também muito boa, uma repercussão totalmente positiva.”

Avaliação dos anos finais do Ensino Fundamental – Reriutaba-CE

- **Instrumento a serviço da gestão**
- **Afirmação da autonomia municipal**
- **Objetivos**
- **Foco no desempenho do aluno**
- **Componentes Curriculares avaliados**
- **Matrizes de referência usadas**
- **Rapidez no acesso aos resultados**
- **Demanda pelo usos dos resultados**
- **Preparação para o SPAECE e SAEB**

SEMELHANÇA +

Instrumento a serviço da gestão

- Instrumento de diagnóstico, como uma referência em potencial para a tomada de decisão, podendo iluminar a gestão no planejamento e nas intervenções de ordem pedagógica ou administrativa.
- Estratégia para reduzir ou elevar determinados indicadores educacionais (repetência, evasão escolar e Ideb).
- Mecanismo de controle do trabalho escolar.
- Ponto de partida para a concepção de medidas voltadas à melhoria da aprendizagem.

E ele surgiu muito no cenário do SPAECE, porque o SPAECE estava surgindo assim, e era mesmo que, era como se fosse um diagnóstico a nível de município, também preparando para o SPAECE. Não que hoje esteja totalmente dissociado disso, mas acho que hoje tem mais esse caráter mesmo de formativo. A gente não ver o SAMEB como uma nota agora, atribuída ao aluno ou a turma, a gente ver o SAMEB como uma possibilidade de perceber o que que precisa melhorar e de que forma a gente pode melhorar.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS



PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL



DIAGNOSTICAR



INTERVIR

- Mapa Diagnóstico
- Parceria com o Mais Educação
- Pesquisa orientada
- Trabalho de intervenção

INTERVENÇÃO

MAPA DA TURMA

D75 - Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas ou gráficos.

Alunos que atingiram o descritor solicitado

01	Ana	
04	Carlos	
06	Danie	

Alunos que não atingiram o descritor solicitado

02	Bia	
03	Bruno	
05	Ces	
07	Elia	

“Porque em 2009 os resultados de Carnaúbal do IDEB, eram muito ruins, inclusive do SPAECE, também tudo muito baixo [...]. Então, eu acredito que com a Provinha Carnaúbal ela aproxima mais a escola desses indicadores, né? Ela é mais rápida, por ser municipal, tem mais acessibilidade aos resultados, pela agilidade da aplicação e da intervenção pedagógica, porque na medida em que é aplicada pela equipe pedagógica da secretaria”

Secretária de Educação de Caraubal (2018).

Afirmação da autonomia municipal

- Uma forma de o município requerer para si a autoridade de avaliar a sua própria rede de ensino, ao invés de esperar os diagnósticos ofertados pelo estado e pela União.
- Necessidade de que a avaliação e as informações por ela proporcionadas tenham utilidade.
- Ter uma avaliação própria e usar os seus resultados confere aos municípios a sensação de ter as rédeas da sua rede de ensino.

“Porque na verdade, os dados que geram o SAEB, o SPAECE, eles são dados ao meu ver, é como se fosse uma fotografia, como é que eu posso dizer...essas avaliações constantes é como se fosse uma fotografia com fotoshop. Eu estou no primeiro ano, eu tirei a fotografia, eu percebi que não está legal, eu posso ajeitar, porque eu posso tentar melhorar para quando ele vai para o segundo. Então eu estou no segundo, tirei outra foto, então eu já posso dar uma melhorada na turma. O que é que eu preciso investir mais? O que é que meus alunos não estão conseguindo? Porque quando eu chegar no quinto para uma avaliação externa, **eu não vou poder mais fazer nada**, é aquela fotografia que vai estar lá para o INEP. Se eu só avaliar lá, eu **vou perder toda uma possibilidade de intervir**, de intervenção, de aprendizado.”

Técnica da Secretaria de Educação de Reriutaba (2018).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS QUE POSSUEM SISTEMA DE AVALIAÇÃO

• AQUIRAZ

- SAAA (Sistema de Avaliação da Aprendizagem de Aquiraz) - Ens Fund II
- Elenir Lima de Oliveira
- (85) 8836-5660 → elenir.lima@yahoo.com.br

• EUSÉBIO

- EMEF (Exame Municipal do Ensino Fundamental)
- José Tanilzo Sá Júnior
- (85) 8629-4285/ (85) 3260-5154
- ↳ jstanzajr@hotmail.com

• MARANGUAPE

- SAMEF (Sistema de Avaliação Municipal do Ensino Fundamental)
- Roseane Almeida de Sousa → roseanealmeida780@gmail.com
- (85) 3369-9149 - 8655-5483

• PACATUBA

- EMEF (Exame Municipal do Ensino Fundamental)
- Socorro Vieira + marcosviana@igloba.com
- (85) 8628-9822

• BEBERIBE

- SPAEB (Sistema Permanente de Avaliação Externa de Beberibe) Fund. II
- Maria Lúcia Carneiro de Sousa → luciacarneirosa@yahoo.com.br
- (85) 9610-7809

* Ipu
- Não tem

* São Benedito
- SAMESB (Não tem projeto de Lei) ^{Município de São Benedito} [85] 9646 - 7377

* Itangá
- Não tem

* Itajorá
- SAIMU (nos não é definitiva) ^{Art.º Região Remota} [85] 9733-0999

* Itapora do Leite
- Não tem

* Amontada

* Apuiatenas
- Não tem

* Itapagé
- Não tem

* Itapipoca

Registros obtidos com a Equipe PAIC (UFC).

4 - Essa sistemática de avaliação promovida pelo município está ativa? Em caso negativo, explique o motivo que levou à sua descontinuidade.

Croatá-CE: “O município utiliza o sistema do Estado (spaece)”

Jun. a nov. de 2016.

38 municípios.



“Breach”
Vladimir Kush

Componentes Curriculares avaliados

Nos 64 municípios que afirmaram possuir mecanismos de avaliação:

- 96,9% (n = 62), Língua Portuguesa;
- 90,6% (n = 58), Matemática;
- 21,9% (n = 14), Geografia;
- 20,3% (n = 13), História;
- 7,8% (n = 5), Inglês;
- 4,7% (n = 3), Artes (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

Matrizes de referência usadas nas avaliações

Nos 64 municípios que afirmaram possuir mecanismos de avaliação:

- 56,3% (n = 36) fusão das matrizes do Saeb e Spaece;
- 25% (n = 16) matriz do Spaece, exclusivamente;
- 1,5% (n = 1) matriz do Saeb;
- 1,5% (n = 1), não respondeu;
- 15,6% (n = 10) “fusão das Matrizes do Spaece e dos descritores do Pró-letramento” e “Matriz própria elaborada pela equipe técnica” (OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021).

Do total, 84,3% (n = 54) dos municípios trabalham com a matriz do Spaece.

“Do primeiro ao quinto, o PAIC pegou a matriz do SPAECE, do SAEB e ele fez, ele condensou as duas matrizes numa matriz só, e aí, ele faz essa distribuição do primeiro ao quinto ano. Então, já está tudo distribuídinho e a gente usa ela. Isso que eu respondi mudou no ano passado para cá, vou explicar o que foi que mudou hoje, a gente já usa essa matriz do PAIC até o 5º ano.”

“Esse ano, [...], nós fizemos um trabalho semelhante do que o PAIC fez do 1º ao 5º [...]. Então, nós fizemos, nós pegamos todos os descritores, do SAEB... que tem muita coisa que também é igual, tem umas coisas que é diferente, mas tem coisa que é igual, só muda de numeração. Nós pegamos todos eles e fizemos uma nossa, do SAEMJJ, do 1º ao 9º ano, na verdade, os descritores não são nossos, nós não criamos descritor nenhum, habilidade nenhuma, nós só organizamos dentro de uma matriz e a numeração é que mudou, ficou contínua.”

Técnica da Secretaria de Educação de Jijoca de Jericoacoara (2018).

○ Rapidez no acesso aos resultados

Devolutiva dos resultados	Município
Uma semana	Jijoca de Jericoacoara
Duas semanas	Reriutaba*
Um mês	Banabuiú, Carnaubal, Martinópolis, Reriutaba**
Três meses	Tauá



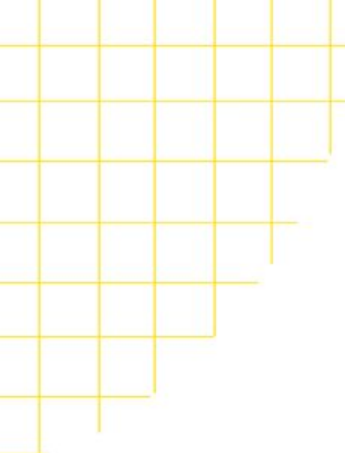
*6º ao 9º ano

**1º ao 5º ano

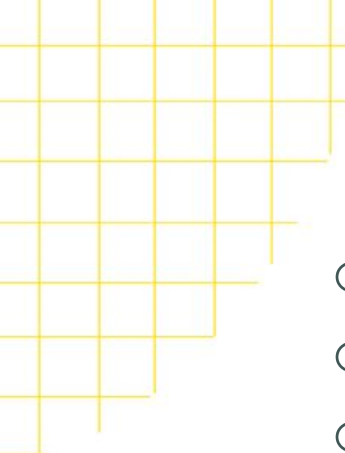




Problemáticas

FRUTOS



“[...] as avaliações próprias são responsáveis por mudanças significativas nas redes de ensino”
(OLIVEIRA; COSTA; VIDAL, 2021, p.279)

- 
- 
- 
- Sobreposição de objetivos
 - Excesso de testes
 - Excessiva produção de resultados
 - Redução curricular
 - Preparação para o SPAECE e para o SAEB
 - Desvirtuamento da Educação Infantil
 - Processos de responsabilização
 - Redução “Educação” para “Aprendizagem”

“A avaliação na educação infantil é uma coisa a se repensar para este ano, a gente avaliou o II e o III na escrita, mas a gente viu que não é legal. Infantil II e III é mais a questão da oralidade, a gente percebeu que não foi muito legal. A gente tem que melhorar de alguma forma, ou a forma de avaliar, não sei. O IV e o V, não. Já percebeu...

Como foi no II e no III, como vocês fizeram?

Foi uma avaliação escrita mesmo, com os desenhos para eles já estar colocando o nome deles, do jeito que eles soubessem, ver os desenhos e colocar o nome, do jeito que eles soubessem. Isso era para gente identificar os níveis de escrita deles, se era pré-silábico I, pré-silábico II, mas eu depois comentando com algumas meninas, eu não achei legal, a escrita no II e no III na educação infantil”

Crianças e professoras desenvolvem projeto com árvore bicentenária em escola municipal (Santo Amaro – SP)



Árvore de grande porte é derrubada por tempestade e cai em cima do muro da Escola Estadual Geraldo Teixeira da Costa (Santa Luzia – MG)

“as nossas escolas não melhorarão se nós valorizarmos apenas o que os testes mensuram”

“a maneira mais durável de melhorar as escolas é melhorar o currículo e a instrução e melhorar as condições nas quais os professores trabalham e as crianças aprendem”

“as escolas devem ser informadas [...], não movidas pelos dados”

RAVITCH, Diane. *Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

Há escolas que são gaiolas
e há escolas que são asas.

RUBEM ALVES

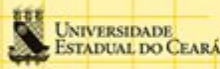




30 ANOS DO

SPAECE

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ



APOIO:



Até a próxima
oportunidade!

antoniabruna@uern.br